



Aliança

Agroeconômica

RELATÓRIO AGROECONÔMICO DO CENTRO-OESTE

2º Trimestre de 2019



CNA



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul



IFAG
Instituto para o Fortalecimento
da Agropecuária de Goiás



Sumário

Apresentação	4
Expectativa da soja para a safra 2019/20	5
Exportação de soja no Centro-Oeste	6
Produção de carne bovina	7
Cotações bovinas	8
Estatísticas microrregionais do Centro-Oeste	9
Estatísticas do Centro-Oeste – Custo de produção	11
Estatísticas do Centro-Oeste – Produtivo	15
Estatísticas do Centro-Oeste – Mercado interno	17
Estatísticas do Centro-Oeste – Mercado internacional	18
Entidades envolvidas	19

Apresentação



Um dos grandes desafios de um país agropecuário como o Brasil, onde ainda há uma carência de dados estruturados e informações precisas do setor rural, é gerar informações técnicas e conteúdo estratégico com precisão. Muitas informações existentes são desatualizadas ou não são suficientes para que o produtor rural possa tomar suas decisões de forma adequada.

A diversidade de metodologias para o levantamento de dados sobre a agropecuária dificulta o tratamento estatístico e a geração de informações fidedignas, o que pode enviesar algumas análises.

Nesse contexto, uma parceria interinstitucional entre organizações vinculadas ao setor agropecuário possui grande potencial de impactar positivamente a produção e atender demandas específicas do setor agropecuário, além de contribuir para a eficiência na difusão de informações de toda a cadeia agroindustrial.

Pensando nisso, em 2018 foi formalizada uma cooperação técnica entre a CNA, ICNA, IFAG, IMEA e FAMASUL, com o intuito de integrar as ações de pesquisas e estudos no Sistema CNA, relacionadas ao setor agropecuário da região Centro-Oeste do Brasil.

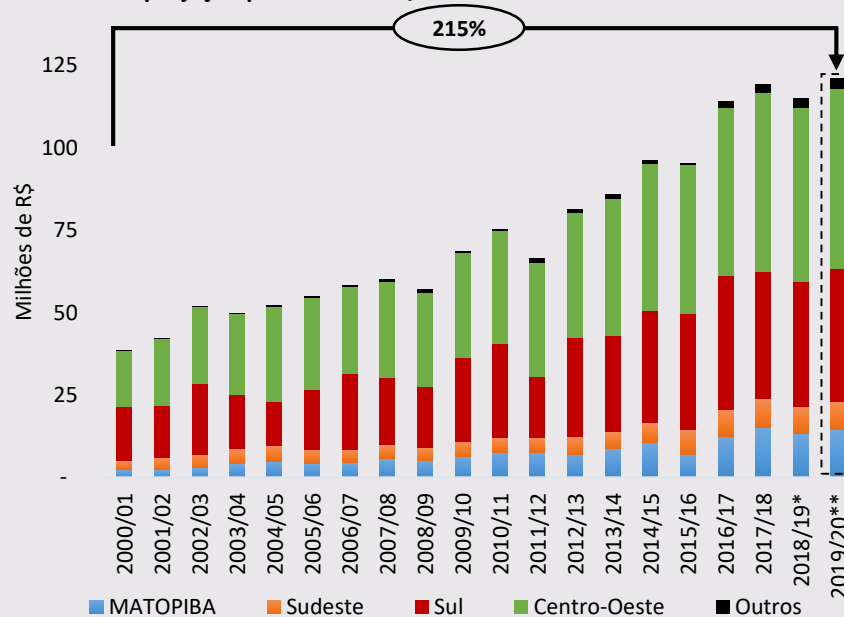
Essa parceria deu origem à “Aliança Agroeconômica”, que resultará, entre outras ações, na elaboração do Relatório Agroeconômico do Centro-Oeste, cujo objetivo é a difusão de informações ao produtor rural e à todas as organizações ligadas ao setor agropecuário, para auxiliar nas suas tomadas de decisões cotidianas. Para isso, trimestralmente serão geradas análises de mercado e estatísticas dos estados que compõe a região Centro-Oeste brasileira, considerando desde custos de produção e estimativas de safras, até dados mercadológicos, como preços, fretes, comercialização, entre outros.

Expectativa da soja para a safra 2019/20

Nos últimos anos, o movimento de conversão da área de pastagem em agricultura tem impulsionado incrementos na área de soja no Brasil, que, em conjunto com o investimento voltado ao aumento da produtividade, tem resultado no acréscimo da produção do grão no país. Através da estimativa de produção de soja para a safra 19/20 no Brasil, divulgada pelo USDA, e o peso da produção de cada estado sobre o total do país na safra 18/19, foi possível calcular a projeção de produção de soja por estado para a safra 19/20.

Sendo assim, quando comparado a estimativa da safra 19/20 a 18/19, o crescimento foi de 5,3% no Brasil, ou seja, o país pode produzir 6,1 milhões de toneladas a mais da oleaginosa. Para a região Centro-Oeste, maior produtora do grão no país, o incremento estimado é de 1,7 milhão de toneladas. Esta projeção é pautada na expectativa de aumento na área cultivada da oleaginosa, principalmente no estado de Mato Grosso, que possui grande quantidade de área de pastagem com aptidão para conversão em agricultura e na recuperação da produtividade, que apresentou leve recuo na safra 18/19. Esse montante a mais que pode ser produzido deve ser absorvido, em grande parte, pelo mercado externo, uma vez grande parte da demanda está voltada ao mercado internacional. Logo, é importante o produtor ficar atento no desenrolar dos embates comerciais externos que estão ocorrendo, de forma a aproveitar oportunidades de venda no momento certo.

Gráfico 1 – Evolução da produção de soja brasileira nas últimas dezenove safras e projeção para a safra 19/20



*Estimativa Conab julho/2019, e Imea maio/19.

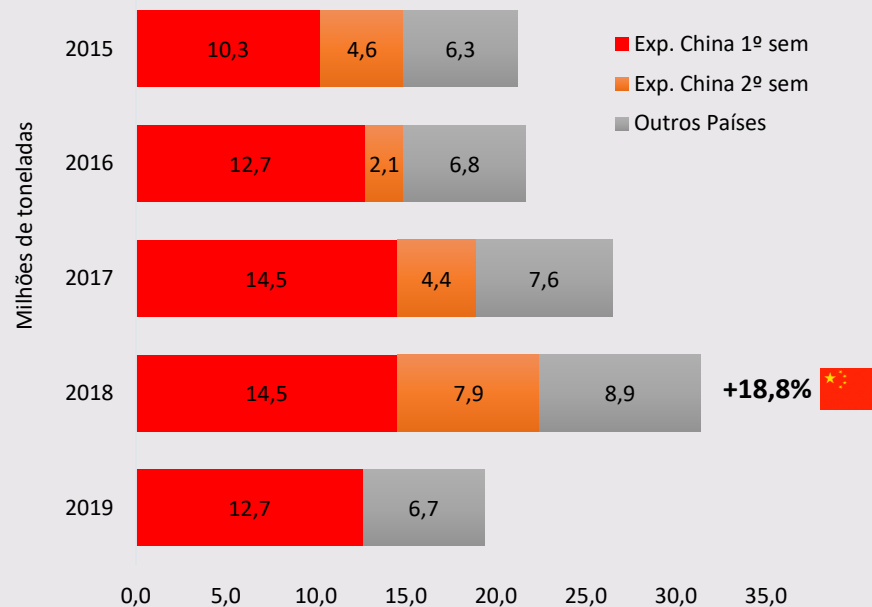
**De acordo com a estimativa de produção do USDA para o Brasil, foi calculada a produção de cada estado, e para o MT foi considerada a projeção do Imea.

Até a safra 06/07 foi considerada a área da Conab para Mato Grosso, a partir da safra 07/08 foi considerada a área do Imea.

Fonte: Conab, Imea, USDA

Exportação de soja no Centro-Oeste

Gráfico 2 – Volume das exportações de soja em grão do Centro-Oeste entre 2015 e 2019*



*Estimativa de 2019 até junho.

Fonte: Mdic (Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços).

Acesso em 25/07/19

Desde o início da guerra comercial entre China e Estados Unidos, no fim de março/18, os produtores brasileiros vêm sendo beneficiados. Em 2017 o Brasil era responsável por atender 53,3% das importações de soja em grão da China e os EUA 34,4%. Em 2018 a participação dos brasileiros foi de 75,0% (+21,7 p.p), enquanto que a dos norte-americanos foi de 18,9% (-15,5 p.p). Na região Centro-Oeste a alta nas exportações de soja com destino ao país asiático foi de 18,8% em 2018 ante a 2017, escoando 3,5 milhões de toneladas a mais. Contudo, em 2019 a China apresentou diminuição na demanda pelo grão, com redução de 14,7% em suas importações, segundo a Administração Geral das Alfândegas da China (GAAC), principalmente em função da Febre Suína Africana (FSA).

Esse movimento já foi sentido no Centro-Oeste brasileiro, que no primeiro semestre de 2019 exibiu queda de 12,9% nas exportações com destino aos chineses, se comparado ao mesmo período de 2018. Caso a FSA não seja controlada, a tendência é que as importações da China tenham um recuo ainda maior, continuando assim, a afetar o mercado brasileiro. Outro ponto importante é que caso os países resolvam as disputas comerciais, é provável que os EUA voltem a atender uma parte maior da demanda chinesa, o que também impacta diretamente os sojicultores no Brasil. Sendo assim, como já apresentado no 1º semestre, é esperado que as exportações com destino a China fiquem no 2º semestre em patamares menores que em 2018 no Centro-Oeste do Brasil.

Produção de carne bovina

Segundo dados do IBGE, no 1º trimestre de 2019, a região Centro-Oeste produziu cerca de 758,7 mil toneladas de carne bovina, valor 5,98% superior ao mesmo período de 2018. Esse cenário foi impulsionado pelo aumento da produção em MT e MS, uma vez que o primeiro acrescentou, no 1º tri/19, 12,09% em relação ao 1º tri/18 e o mercado sul-mato-grossense em 2,91%. Já em relação a GO, no comparativo trimestral, a produção apresentou queda de 0,54%. O maior decréscimo foi registrado na produção de carne oriunda de fêmeas, uma vez que decaiu 6,56% ou 5,5 mil toneladas.

1º TRIMESTRE 2018

Tabela 1 – Produção de carne bovina no 1º trimestre de 2018

Produção ¹	Unid.	Machos ²	Fêmeas ²	Total
GO	Kg de carcaça	106.401.574	83.567.562	189.969.136
MS	Kg de carcaça	116.093.708	99.376.501	215.470.209
MT	Kg de carcaça	180.840.130	129.611.824	310.451.954
CENTRO-OESTE	Kg de carcaça	403.335.412	312.555.887	715.891.299

¹ Total do 1º trimestre de 2018

² Machos = Bois + Novilhos / Fêmeas = Vacas + Novilhas

Fontes: IBGE

1º TRIMESTRE 2019

Tabela 2 – Produção de carne bovina no 1º trimestre de 2019

Produção ¹	Unid.	Machos ²	Fêmeas ²	Total
GO	Kg de carcaça	110.859.021	78.086.531	188.945.552
MS	Kg de carcaça	117.807.496	103.942.706	221.750.202
MT	Kg de carcaça	195.245.019	152.729.413	347.974.432
CENTRO-OESTE	Kg de carcaça	423.911.536	334.758.650	758.670.186

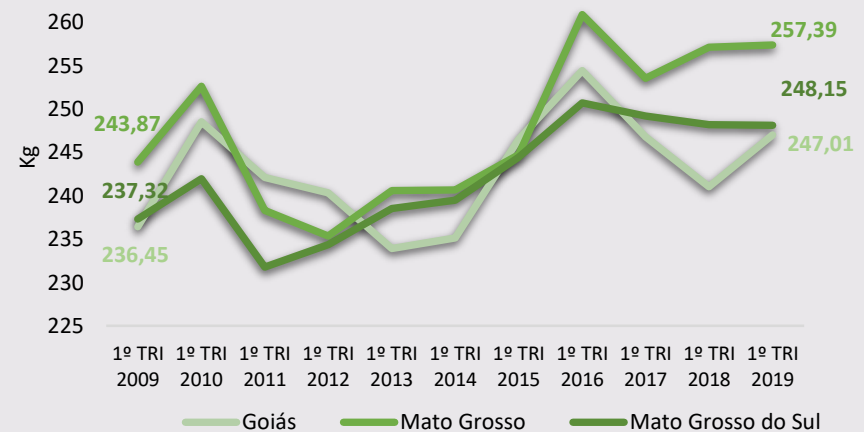
¹ Total do 1º trimestre de 2019

² Machos = Bois + Novilhos / Fêmeas = Vacas + Novilhas

Fontes: IBGE

Contudo, os três estados permanecem como os principais responsáveis pela produção de carne bovina nacional, com representatividade acumulada de 39,17%. Além disso, vale destacar que os três estados estão mais produtivos, uma vez que, além do aumento da produção de carne bovina, os animais abatidos estão cada vez mais pesados. Observe o gráfico a seguir, onde é demonstrado que em 10 anos o peso da carcaça dos animais abatidos, nos primeiros trimestres de cada ano, estão 13,52 kg mais pesados em MT, 10,83 kg em MS e 10,56 kg em GO.

Gráfico 3 – Pesos das carcaças bovinas



Fonte: IBGE

Cotações bovinas

No comparativo trimestral, nos três estados do Centro-Oeste, houve aumento nas cotações do boi e da vaca gorda.

Como destaque, a maior variação positiva foi em Mato Grosso do Sul, onde a arroba do boi gordo aumentou 1,20%, enquanto que da fêmea aumentou 1,40%. Já em Mato Grosso a alta registrada foi mais comedida, de 0,95% para o boi e 0,86% para a vaca. Em Goiás, por sua vez, os acréscimos foram de 0,61% e 0,79%, na mesma ordem.

Vale destacar que o 2º tri/19 foi mais positivo para o mercado sul-mato-grossense, principalmente em maio, quando a média da arroba estava em torno de R\$143,00, impulsionada pelas exportações aquecidas. Além disso, o relato de “vaca louca” atípica em Mato Grosso no início de junho limitou a maior valorização no acumulado dos três meses na arroba do estado, refletindo também no mercado goiano, pelos embargos para a China e consumo doméstico mais comedido.

Mesmo com a valorização na média Centro-Oeste, o diferencial de base em relação a São Paulo, preço referência e sem Funrural, ficou em -9,83%, valor 0,06 p.p. mais negativo em relação ao trimestre passado. Esta conjuntura foi pautada no fato de que a arroba paulista valorizou mais que a média CO (+0,99% frente a +0,92%, respectivamente).

Diferença

Trimestral

1º TRIMESTRE 2019

Tabela 3 – Média da arroba do boi gordo no 1º tri 2019

Preços ¹	Unidade	GO	MS	MT	CO
Boi gordo à vista	R\$/@	139,15	140,71	137,37	139,08
Vaca gorda à vista	R\$/@	132,93	129,49	128,67	130,36

¹Média aritmética do 1º Trimestre de 2019

Fonte: Ifag, Famasul/Detec, Imea

2º TRIMESTRE 2019

Tabela 4 – Média da arroba do boi gordo no 2º tri 2019

Preços ¹	Unidade	GO	MS	MT	CO
Boi gordo à vista	R\$/@	140,00	142,40	138,68	140,36
Vaca gorda à vista	R\$/@	133,98	131,31	129,77	131,69

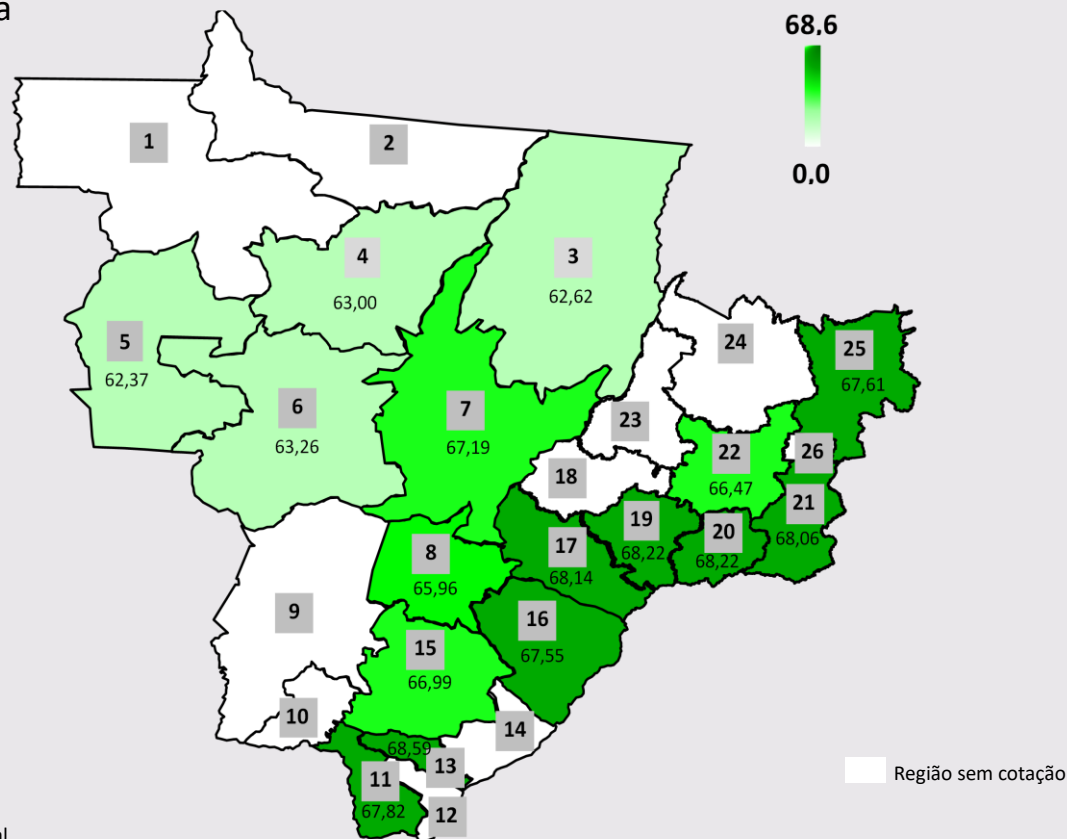
¹Média aritmética do 2º Trimestre de 2019

Fonte: Ifag, Famasul/Detec, Imea

Estatísticas microrregionais do Centro-Oeste

Preço* médio da soja – 2º Trimestre de 2019

R\$/saca

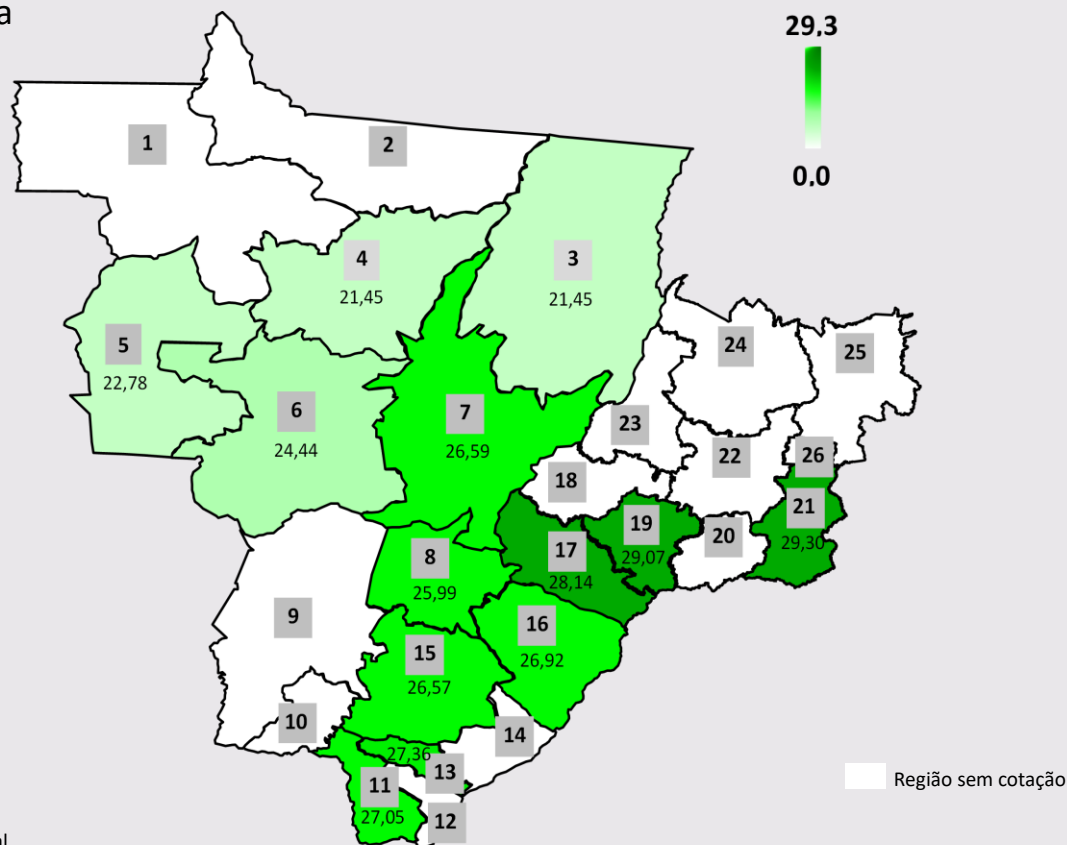


*Preço nominal
Fonte: Granos; Ifag; Imea

Estatísticas microrregionais do Centro-Oeste

Preço* médio do milho – 2º Trimestre de 2019

R\$/saca

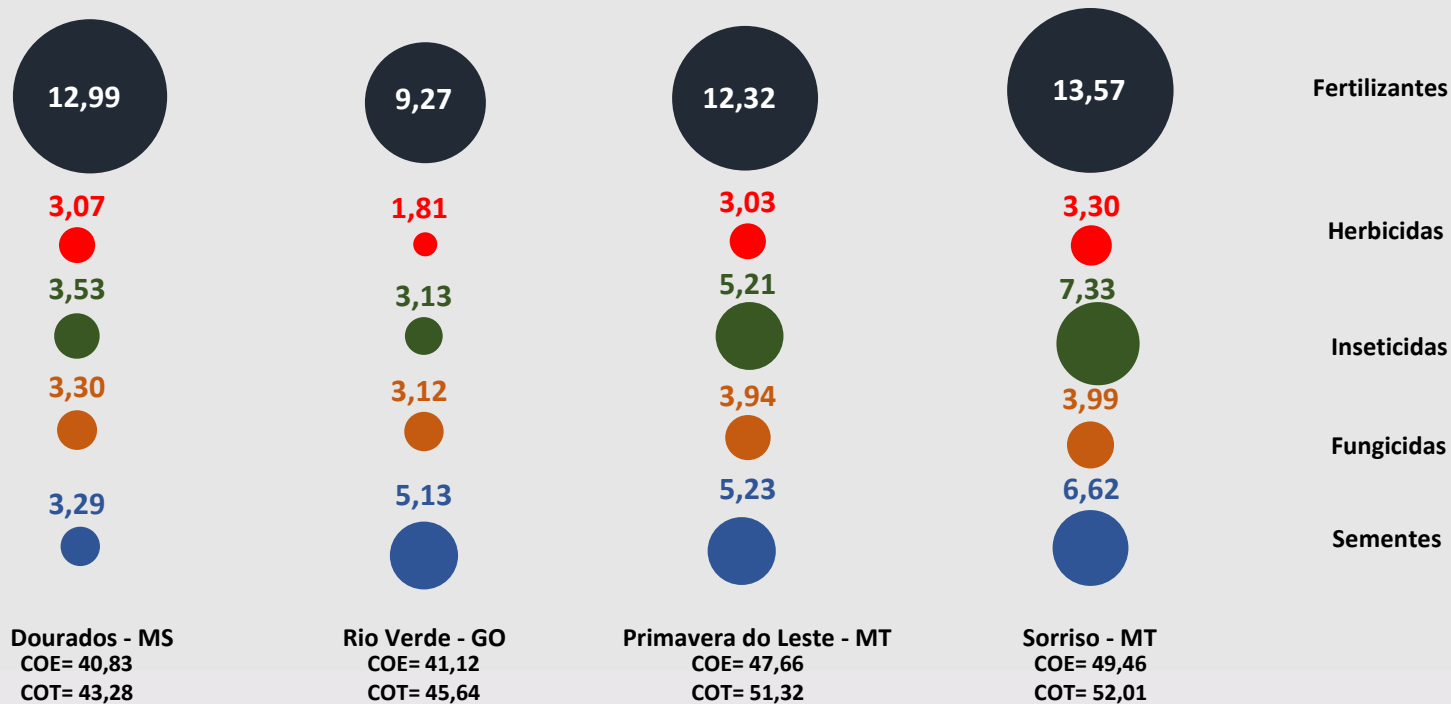


*Preço nominal
Fonte: Granos; Ifag; Imea

Estatísticas do Centro-Oeste – Custo de Produção



Custo da Soja RR¹ (sc/ha)



¹Custo de produção referente à safra 2017/2018, com valores médios atualizados no 2º trimestre de 2019.

COE = Custo Operacional Efetivo

COT = Custo Operacional Total

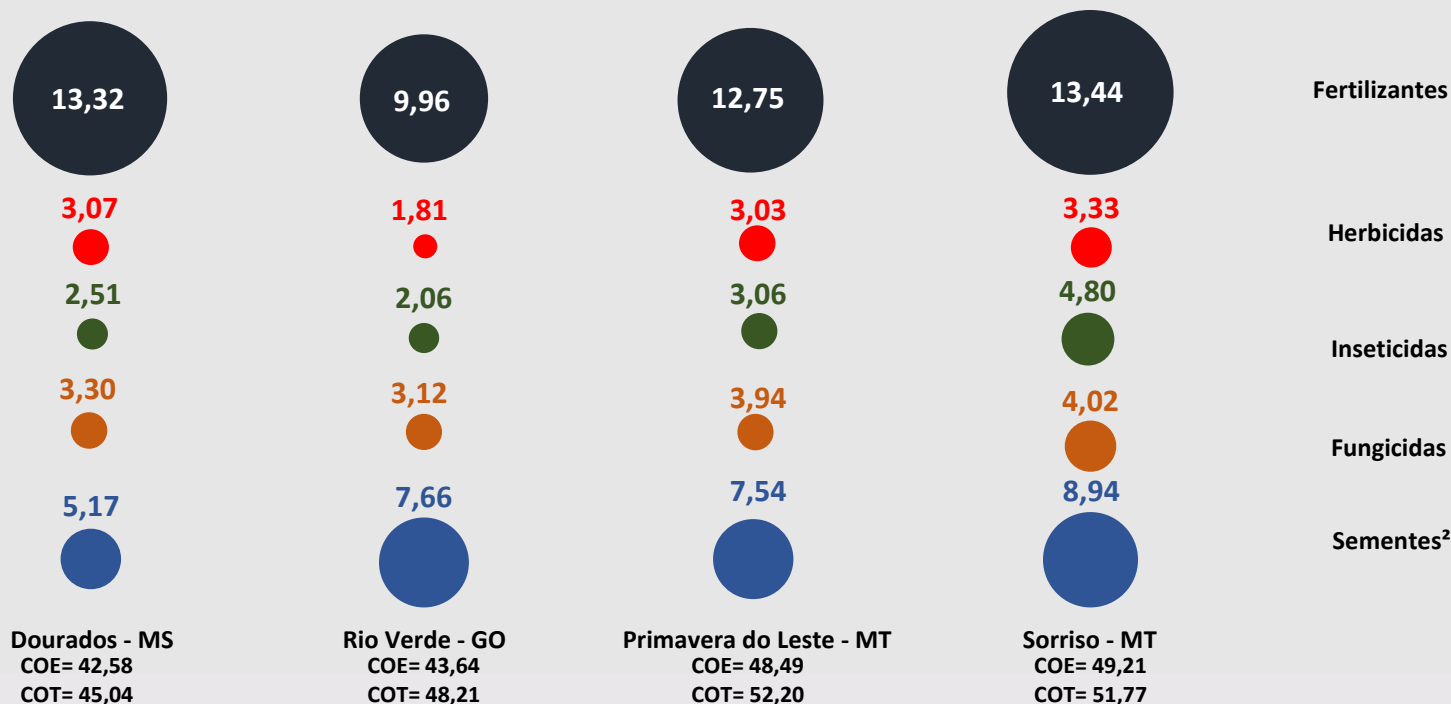
Fonte: Projeto Campo Futuro/CNA Brasil

Elaboração: SUT/CNA | Parceiro Científico: Cepea/USP

Estatísticas do Centro-Oeste – Custo de Produção



Custo da Soja Intacta¹ (sc/ha)



¹Custo de produção referente à safra 2017/2018, com valores médios atualizados no 2º trimestre de 2019. ²Custos com sementes incluem Royalties.

COE = Custo Operacional Efetivo

COT = Custo Operacional Total

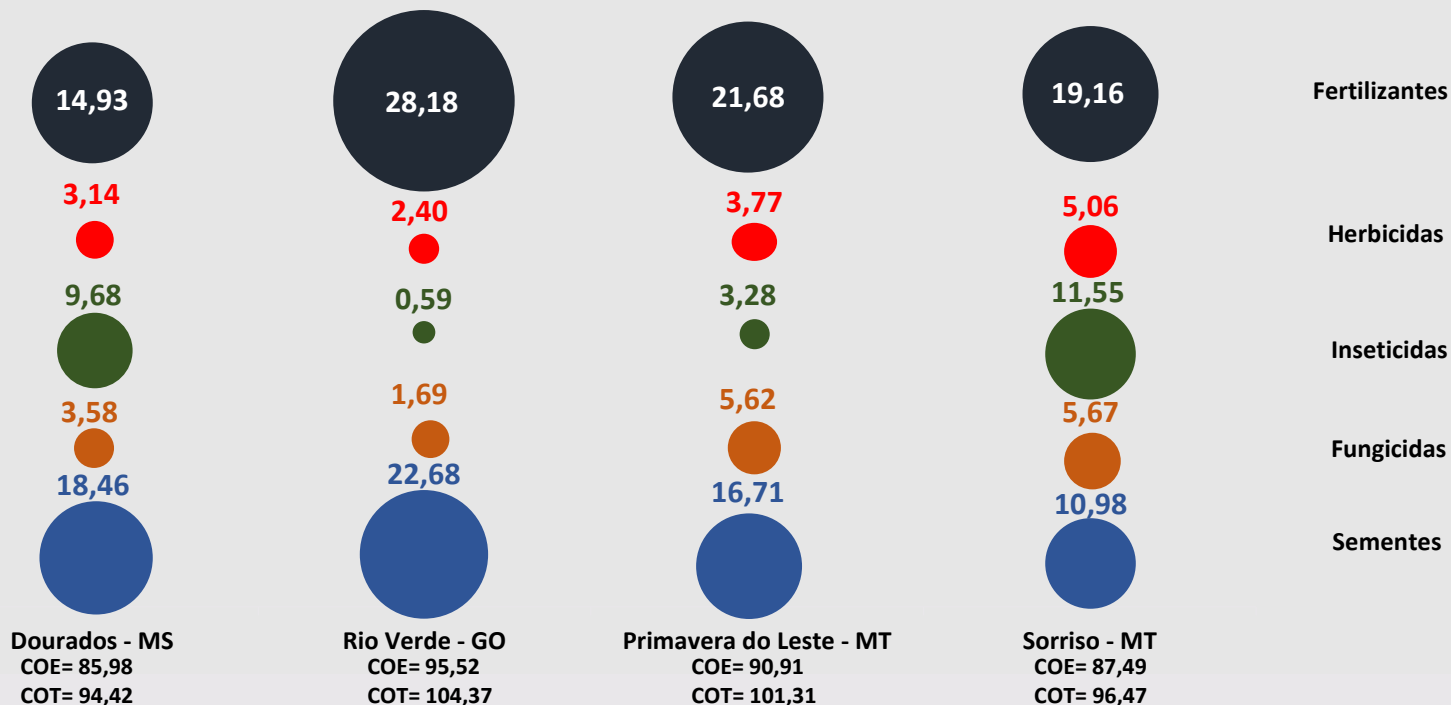
Fonte: Projeto Campo Futuro/CNA Brasil

Elaboração: SUT/CNA | Parceiro Científico: Cepea/USP

Estatísticas do Centro-Oeste – Custo de Produção



Custo do Milho OGM¹ (sc/ha)



¹Custo de produção referente à safra 2017/2018, com valores médios atualizados no 2º trimestre de 2019.

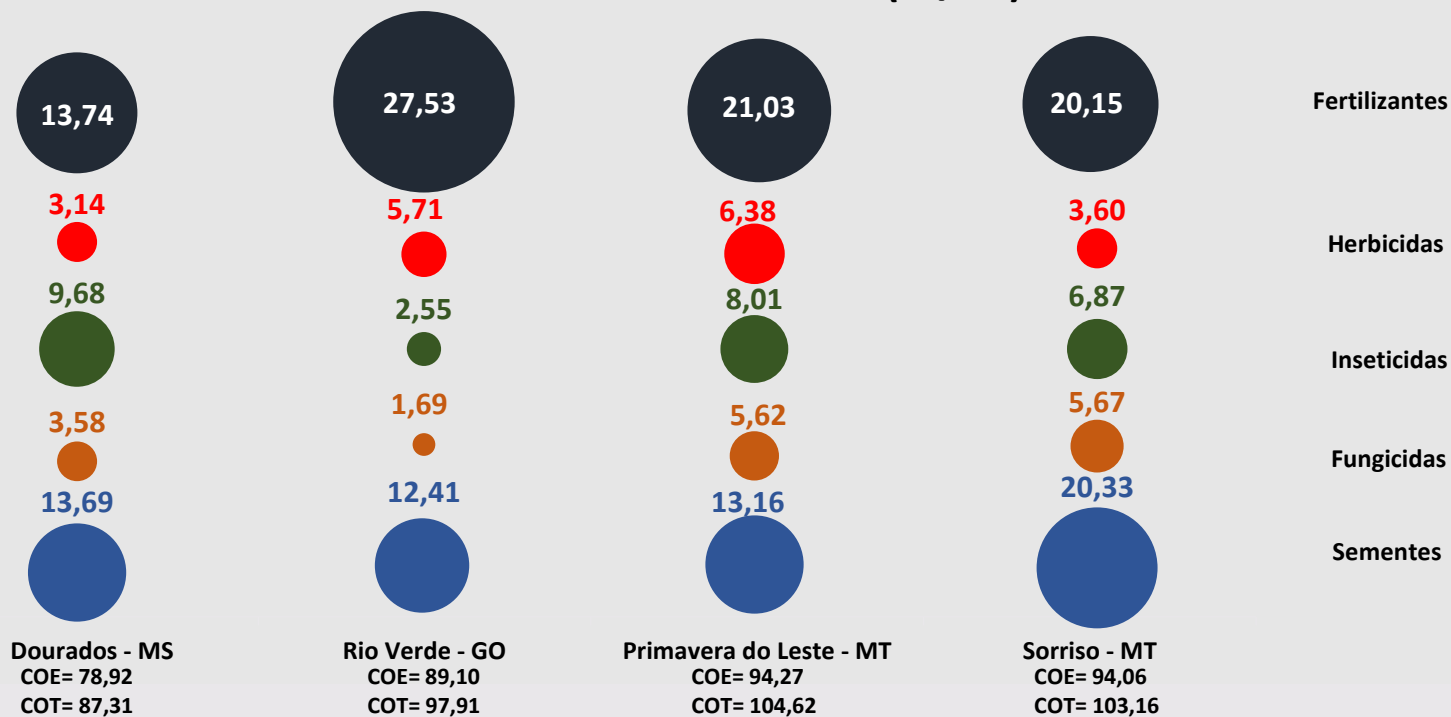
COE = Custo Operacional Efetivo

COT = Custo Operacional Total

Fonte: Projeto Campo Futuro/CNA Brasil

Elaboração: SUT/CNA | Parceiro Científico: Cepea/USP

Custo do Milho Convencional¹ (sc/ha)



¹Custo de produção referente à safra 2017/2018, com valores médios atualizados no 2º trimestre de 2019.

COE = Custo Operacional Efetivo

COT = Custo Operacional Total

Fonte: Projeto Campo Futuro/CNA Brasil

Elaboração: SUT/CNA | Parceiro Científico: Cepea/USP

Estatísticas do Centro-Oeste - Produtivo



Área Safra 2017/18

Área	Unidade	GO	MS	MT	CO
Soja	Hectares	3.386.700	2.517.165	9.464.343	15.368.208
Algodão	Hectares	33.000	30.400	794.327	857.727
Milho	Hectares	1.444.600	1.735.500	4.617.580	7.797.680
Cana-de-Açúcar	Hectares	911.600	666.010	226.870	1.804.480

Fonte: Conab, Imea, Sistema Famasul/Aprosoja-MS/Siga-MS

Produtividade Safra 2017/18

Produtividade	Unidade	GO	MS	MT	CO
Soja	kg/ha	3.480	3.724	3.437	3.547
Algodão em Caroto	kg/ha	4.100	4.500	4.209	4.270
Milho	kg/ha	5.615	3.734	5.973	5.108
Cana-de-Açúcar	kg/ha	77.470	70.480	70.974	72.975

Fonte: Conab, Imea, Sistema Famasul/Aprosoja-MS/Siga-MS

Área Safra 2018/19

Área	Unidade	GO	MS	MT	CO
Soja	Hectares	3.476.400	2.816.300	9.665.959	15.958.659
Algodão	Hectares	42.400	37.000	1.072.476	1.151.876
Milho	Hectares	1.523.700	1.918.000	4.741.088	8.182.788
Cana-de-Açúcar	Hectares	949.200	653.190	228.910	1.831.300

Estimativa jun/2019

Fonte: Conab, Imea, Sistema Famasul/Aprosoja-MS/Siga-MS

Produtividade Safra 2018/19

Produtividade	Unidade	GO	MS	MT	CO
Soja	kg/ha	3.290	2.960	3.362	3.276
Algodão em Caroto	kg/ha	4.200	4.227	4.245	4.235
Milho	kg/ha	6.668	5.280	6.422	6.200
Cana-de-Açúcar	kg/ha	76.926	76.472	75.789	76.212

Estimativa jun/2019

Fonte: Conab, Imea, Sistema Famasul/Aprosoja-MS/Siga-MS

Estatísticas do Centro-Oeste - Produtivo



Produção Safra 2017/18

Produção	Unid.	GO	MS	MT	CO
Soja	Ton.	11.785.700	9.374.483	32.524.966	53.685.149
Algodão em Carvão	Ton.	135.300	136.800	3.344.024	3.616.124
Milho	Ton.	8.111.700	6.481.000	27.582.418	42.175.118
Cana-de-Açúcar	Ton.	70.622.000	46.940.200	16.101.900	133.664.100

Fonte: Conab, Imea, Sistema Famasul/Aprosoja-MS/Siga-MS

Abate de bovinos

Abate ¹	Unid.	Machos ²	Fêmeas ²	Total
GO	Nº de cabeças	376.995	387.393	764.388
MS	Nº de cabeças	405.491	488.066	893.557
MT	Nº de cabeças	634.099	717.319	1.351.418
CO	Nº de cabeças	1.416.585	1.592.778	3.009.363

¹ Total do 1º trimestre de 2019

² Machos = Bois + Novilhos / Fêmeas = Vacas + Novilhas

Fontes: IBGE

Produção Safra 2018/19

Produção	Unid.	GO	MS	MT	CO
Soja	Ton.	11.437.400	8.336.200	32.500.802	52.274.402
Algodão em Carvão	Ton.	178.100	156.400	4.543.687	4.878.187
Milho	Ton.	10.159.800	10.127.000	30.445.372	50.732.172
Cana-de-Açúcar	Ton.	73.015.900	49.201.537	17.348.946	139.566.383

Estimativa jun/2019

Fonte: Conab, Imea, Sistema Famasul/Aprosoja-MS/Siga-MS

Produção de Carne bovina

Produção ¹	Unid.	Machos ²	Fêmeas ²	Total
GO	Kg de carcaça	110.859.021	78.086.531	188.945.552
MS	Kg de carcaça	117.807.496	103.942.706	221.750.202
MT	Kg de carcaça	195.245.019	152.729.413	347.974.432
CO	Kg de carcaça	423.911.536	334.758.650	758.670.186

¹ Total do 1º trimestre de 2019

² Machos = Bois + Novilhos / Fêmeas = Vacas + Novilhas

Fontes: IBGE

Estatísticas do Centro-Oeste – Mercado Interno



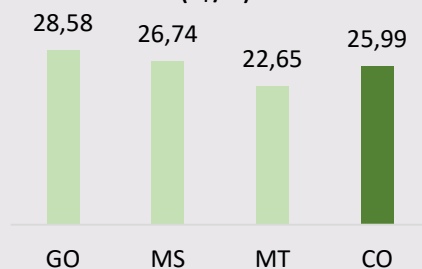
Preços – 2º trimestre de 2019

Preços ¹	Unidade	GO	MS	MT	CO
Algodão (Pluma)	R\$/@	95,73	92,03	88,51	92,09
Algodão (Caroço)	R\$/t	593,78	-	436,22	515,00
Milho(Grão)	R\$/sc	28,58	26,74	22,65	25,99
Soja(Grão)	R\$/sc	67,96	67,30	63,41	66,22
Soja(Farelo)	R\$/t	1144,43	1141,80	1097,54	1127,92
Soja(Óleo)	R\$/t	2565,41	-	2182,55	2373,98
Leite (Leite fluído)	R\$/L	1,38	1,06	1,11	1,18
Frete de Grãos	R\$/t	-	-	275,87	275,87
Boi gordo à vista	R\$/@	140,00	142,40	138,68	140,36
Vaca gorda à vista	R\$/@	133,98	131,31	129,77	131,69

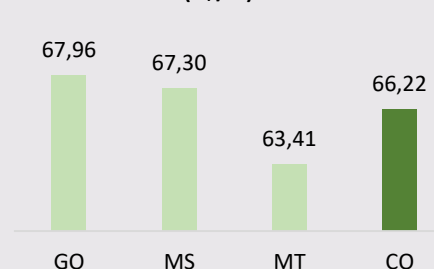
¹Média aritmética

Fonte: Casa do Algodão, Ceasa, Granos, Famasul/Detec, Ifag, Imea

Preço do milho no 2º tri/2019
(R\$/sc)



Preço da soja no 2º tri/2019
(R\$/sc)



Estatísticas do Centro-Oeste – Mercado Internacional



Exportação – 2º trimestre de 2019

Volume da Exportação ¹	Unidade	GO	MS	MT	CO
Complexo de soja ²	Toneladas	2.135.821	1.303.285	9.782.740	13.221.846
Milho	Toneladas	56.158	149.482	790.165	995.805
Algodão	Toneladas	9.054	1.113	153.987	164.154
Carne Bovina ³	Toneladas	58.253	52.182	78.201	188.636

¹Quantidade total exportada no 2º trimestre de 2019

²: Soma da exportação de soja em grão, farelo e óleo

³: Soma de carne: In natura, in natura desossada industrializada e miudezas, salgadas, tripas

Fonte: Comexstat/Mdic/Secex

Receita da Exportação ¹	Unidade	GO	MS	MT	CO
Complexo de soja ²	Dólar	754.753.812	451.042.074	3.386.736.218	4.592.532.104
Milho	Dólar	9.833.978	25.713.391	148.091.314	183.638.683
Algodão	Dólar	15.224.120	1.958.928	261.059.552	278.242.600
Carne Bovina ³	Dólar	224.596.309	184.542.578	290.356.047	699.494.934

¹Quantidade total exportada no 2º trimestre de 2019

²: Soma da exportação de soja em grão, farelo e óleo

³: Soma de carne: In natura, in natura desossada industrializada e miudezas, salgadas, tripas

Fonte: Comexstat/Mdic/Secex

Entidades envolvidas



Bruno Barcelos Lucchi
Superintendente Técnico/ SUT

Diego Humberto de Oliveira
Assessor Técnico / SUT

Alan Fabrício Malinski
Assessor Técnico / SUT

Lorena Machado Pedrosa
Assessora Técnica / SUT

Ricardo Ramos M. Nissen
Assessor Técnico / SUT

Carlos Frederico D. A. Ribeiro
Coordenador Técnico / ICNA

economico@cna.org.br
(61) 2109-1400



Justino Mendes
Coordenador Técnico
justino@senarms.org.br
(67) 3320-6938

Eliamar Oliveira
Analista Técnica
eliamar@senarms.org.br
(67) 3320-9708

Bruna Mendes Dias
Analista Técnica
Bruna.dias@famasul.com.br
(67) 3320-9747



Edson Alves Novaes
Diretor Executivo

Fernando B. Fernandes
Coordenador Técnico
fernando.borges@ifag.org.br

Alexandro Alves dos Santos
Analista Técnico
alexandro.santos@ifag.org.br

Christiane de P. Rossi Carvalho
Analista Técnica
christiane.rossi@ifag.org.br

Thálassa Camille P. R. de Souza
Assistente técnica
thalassa.camille@ifag.org.br



Daniel Latorraca Ferreira
Superintendente
daniel@imea.com.br

Tainá Heinzmann T. França
Gestora de Parcerias
taina@imea.com.br

Vanessa Gasch
Trainee - Conjuntura Econômica
vanessa@imea.com.br

Francieli Almeida
Estagiária de Estatística
estatistica@imea.com.br
(65) 2123-2660



Aliança

Agroeconômica